

# PONTE

## Solução Gratuita para Conectar seu Município à RNDS

*Documento para Gestores Municipais de Saúde — Fevereiro 2026*

**Seu município usa IPM Atende.Net?**

**Então os dados clínicos dos seus pacientes NÃO estão chegando à RNDS.**

**O município está em desconformidade com o Decreto 12.560/2025.**

## O Problema

O Decreto 12.560/2025 tornou a RNDS (Rede Nacional de Dados em Saúde) política de Estado. As Portarias 5.663/2024, 6.656/2025 e 7.495/2025 exigem que todos os sistemas de saúde enviem dados clínicos à RNDS.

**Porém: O IPM Atende.Net, usado por mais de 120 municípios em SC, não envia dados clínicos à RNDS. Só envia vacinação.**

Isso significa que:

- Quando uma gestante do seu município chega a uma maternidade de referência, o médico **não tem acesso** ao pré-natal, diagnósticos, alergias ou medicamentos
- 92% das mortes maternas no Brasil são evitáveis (Fiocruz)
- SC registrou 43 mortes maternas em 2024 — pior resultado em duas décadas
- 75% dos municípios de SC ainda não enviam dados clínicos à RNDS

## A Solução: Projeto Ponte

O **Ponte** é um software gratuito e de código aberto que faz a conexão entre o IPM Atende.Net e a RNDS. Ele lê os dados que já existem no sistema do município e os envia à RNDS no formato exigido pelo Ministério da Saúde.

### Como funciona:

Dados no IPM → Ponte (traduz para o formato da RNDS) → RNDS

O Ponte **NÃO substitui o IPM**. Complementa, fazendo a tradução que o IPM ainda não faz.

Os profissionais de saúde continuam usando o sistema normalmente.

## O que o Ponte já envia à RNDS por atendimento:

- Dados do paciente (CPF, nome, data de nascimento, raça/cor)
- Diagnósticos (CID-10, CIAP-2)
- Alergias e reações adversas
- Medicamentos em uso
- Sinais vitais (pressão arterial, peso, glicemia)
- Dados obstétricos (idade gestacional, DUM, histórico de gestações)
- Identificação do profissional e estabelecimento (CNS, CNES)

## O que o Município Ganha

Benefício	Detalhes
Conformidade regulatória	Atende o Decreto 12.560 e as Portarias 5.663, 6.656 e 7.495
Custo zero	Licença MIT — gratuito, sem mensalidade, sem taxa de implantação
Segurança dos pacientes	Dados clínicos disponíveis quando o paciente for atendido em outro município
Sem mudança operacional	Profissionais continuam usando o IPM normalmente
Sem dependência	Código aberto — município não fica preso a nenhum fornecedor

## O que Precisamos para o Piloto

Para testar o Ponte no seu município, precisamos de **3 coisas simples**:

1. **Autorização do gestor** para fazer o credenciamento na RNDS em nome do município
2. **Certificado digital ICP-Brasil** do estabelecimento (e-CNPJ ou e-CPF) — muitos municípios já possuem para outros sistemas federais
3. **Acesso ao sistema** para validar que os dados estão sendo traduzidos corretamente

**O piloto é rápido: com o credenciamento pronto, o sistema pode começar a enviar dados em questão de dias. Nós acompanhamos todo o processo técnico.**

## Regulação Federal que Exige a Integração

Regulação	O que diz
-----------	-----------

<b>Decreto 12.560/2025</b>	RNDS é política de Estado. CPF como chave única do cidadão
Portaria 5.663/2024	Formato antigo (Thrift) descontinuado. FHIR é o novo padrão
<b>Portaria 6.656/2025</b>	Dados de regulação assistencial devem ir para a RNDS diariamente
Portaria 7.495/2025	Todos os sistemas de saúde devem ser interoperáveis com a RNDS
<b>Portaria 8.025/2025</b>	Sumário de Alta Obstétrico (SAO) obrigatório na RNDS

## Próximos Passos

Se o seu município tem interesse em ser piloto:

1. Fale com **Giovanni** (giovannimoser@hotmail.com) ou com a **Gisele do COSEMS-SC** que encaminhou este documento
2. Nós orientamos o processo de credenciamento na RNDS
3. Configuramos o Ponte para o seu município
4. Acompanhamos a homologação com o Ministério da Saúde
5. Município começa a enviar dados clínicos à RNDS

**Custo total para o município: R\$ 0,00**

### Contato

**Giovanni Moser** — Desenvolvedor de tecnologia e advogado

Email: giovannimoser@hotmail.com

WhatsApp: (47) 9 1246-6688

*O Ponte existe para que nenhum paciente chegue a uma emergência sem histórico clínico — especialmente as gestantes dos municípios pequenos de Santa Catarina.*

*Projeto open-source (MIT) | [github.com/Moser007/ponte](https://github.com/Moser007/ponte)*